

Plano de Atividades 2025

**Associação Aldeia dos
Girassóis
(AAG)**



Índice

1. Introdução.....	3
2. Associação Aldeia dos Girassóis.....	4
3. Balanço do Ano de 2024	5
3.1. Enquadramento	5
3.2. Projetos Aprovados	5
3.3. Projetos Implementados.....	6
3.3.1. +Aldeias	7
3.3.2. Bem-Vindos à Escola! 2.0	16
3.3.3. GetMindPower	16
3.4. Desenho e elaboração de Candidaturas	17
3.5. Projetos Encerrados	18
4. Plano de Atividades para o ano de 2025.....	19
4.1. Enquadramento das atividades a Desenvolver em 2025	19
4.2. Projetos a Implementar	20
4.2.1. I3S BSE- Incubadora Itinerante para o Empreendedorismo de Impacto 20	
4.2.2. PINHALimPACT- Incubadora Itinerante de Empreendedorismo de Impacto do Pinhal Interior	21
4.2.3. +Aldeias	22
4.2.4. GetMindPower	23
4.2.5. Bem-Vindos à Escola! 2.0	24
4.3. Constituição da Equipa Multidisciplinar.....	25
4.4. Entidades Parceiras.....	26
4.5. Identificação de novas oportunidades e desafios	27
4.6. Plano de Comunicação	27
Considerações Finais.....	28

1. Introdução

O presente Plano de Atividades tem como objetivo fazer um exercício de planificação das atividades que a Associação se propõe desenvolver no ano de 2025, e, simultaneamente o balanço das que foram realizadas no ano de 2024 considerando o seu cariz plurianual.

Nesse sentido, procurar-se-á:

- Definir a estratégia de gestão, fixando orientações e objetivos que se pretendem atingir;
- Estabelecer prioridades;
- Mobilizar e afetar recursos humanos, materiais e financeiros necessários;

Este Plano de Atividades encontra-se estruturado em três secções interligadas. Inicialmente é feito o enquadramento da Associação Aldeia dos Girassóis salientando as suas áreas de intervenção e os principais eixos estratégicos sobre os quais atua. O objetivo desta secção é enquadrar as atividades programadas na estratégia adotada e, simultaneamente, permitir a identificação de possíveis reajustamentos ao longo do exercício, assegurando a pertinência e a coerência das ações delineadas.

De seguida, é feito o balanço do ano de 2024, uma análise minuciosa das atividades realizadas, com destaque para os projetos implementados, aprovados e encerrados e as candidaturas submetidas. Esta retrospectiva constitui um elemento essencial para a avaliação do impacto das iniciativas desenvolvidas, contribuindo para um planeamento mais eficaz das atividades futuras, ajustado às necessidades da comunidade.

Finalmente, no capítulo dedicado ao Plano de Atividades para 2025, encontram-se detalhadas as ações e projetos que a AAG pretende levar a cabo ao longo desse ano, bem como os recursos necessários para a sua implementação e a identificação dos parceiros com os quais detém e pretende reforçar uma relação colaborativa. Esta secção está estruturada de forma a garantir uma visão clara e objetiva sobre as dinâmicas previstas.

Partindo destes pressupostos, a Associação Aldeia dos Girassóis pretende continuar a desenvolver a sua ação de modo a envolver todos os agentes da comunidade necessários à garantia de aplicabilidade e cumprimento deste plano.

2. Associação Aldeia dos Girassóis

A **Associação Aldeia dos Girassóis** é uma organização de direito privado e sem fins lucrativos, constituída no dia 26 de julho de 2016 no Cartório Notarial do Fundão, com o propósito de responder a um conjunto de desafios focados essencialmente no domínio da educação e bem-estar.

O seu ano de atividade de 2018 ficou marcado como um período de transição para a AAG, uma vez que a sua estratégia de intervenção foi alargada a outras áreas complementares, passando a atuar nas áreas da educação, saúde mental na adolescência, empreendedorismo social, envelhecimento ativo e intergeracional e integração de migrantes, com vista à ativação de comunidades e suportada numa visão sistémica dos contextos de intervenção, nessas áreas.

Para esse efeito, a Aldeia dos Girassóis assenta a sua estratégia de atuação em quatro eixos principais. O Eixo I- Educação Integral, centra-se na mudança do sistema educativo, apoiando a transformação do ambiente de aprendizagem nas escolas da rede pública nacional. O Eixo II- Inovação e Empreendedorismo Social, centra-se no empoderamento do território reforçando competências de forma a promover o empreendedorismo social e dar resposta aos desafios sociais. O Eixo III- Ativação de Territórios para Capacitação e Mobilização de Agentes, centra-se na capacitação de múltiplos agentes num território por forma a contribuir para a sua atuação colaborativa e convergente com as necessidades e oportunidades identificadas. O Eixo IV- Combate à Exclusão Social aborda os desafios do envelhecimento procurando combater o isolamento social que os mais velhos enfrentam em regiões com menos densidade e repensar o papel que detêm nas suas comunidades, e também os que se colocam na integração de migrantes no contexto que os acolhem.

Com recurso a uma equipa multidisciplinar, a Associação Aldeia dos Girassóis continua a desenvolver projetos reconhecidos como iniciativas de inovação social e considerados instrumentos facilitadores da transformação social e construção de base comunitária, todos financiados por diversos fundos europeus e investidores sociais como os Municípios e Comunidades Intermunicipais que assim reconhecem a relevância dos problemas que a Associação tem vindo a combater, nos respetivos territórios.

3. Balanço do Ano de 2024

3.1. Enquadramento

Neste capítulo pretende-se sintetizar as ações programadas/desenvolvidas pela Associação Aldeia dos Girassóis, ao longo do ano de atividade de 2024, e apresentar os resultados e eventuais desvios alcançados.

Este ano foi dedicado à consolidação das linhas estratégicas de ação e das parcerias que a Associação Aldeia dos Girassóis tem vindo a construir com outras entidades e investidores sociais. Assim e tendo em consideração a adequada implementação e encerramento de projetos, foram concretizadas todas as atividades previstas. Adicionalmente, foram identificadas novas oportunidades para financiar iniciativas enquadráveis nos eixos de intervenção em que assenta a estratégia da Associação que se procurou aproveitar a pensar na continuidade do trabalho até agora desenvolvido.

Marcado por um ritmo particularmente exigente na execução das atividades, o ano de 2024 destacou-se pela implementação do projeto +Aldeias, que se estendeu a seis localidades do concelho do Fundão, territórios caracterizados por uma densidade muito baixa e extremamente envelhecidos. Este período contemplou ainda o processo de encerramento financeiro de três projetos, em conformidade com as diretrizes do organismo financiador.

Com esta posição consolidada, o exercício de 2024 contemplou também o desenho e submissão de três candidaturas ao Programa Portugal Inovação Social, em parceria com uma rede de agentes estratégicos. Paralelamente, a Associação viu aprovadas quatro candidaturas previamente submetidas a este mesmo programa e iniciou a implementação de dois dos projetos durante o mês de novembro.

3.2. Projetos Aprovados

O exercício de 2024 foi marcado pela aprovação dos quatro projetos candidatados no ano anterior ao Programa Portugal Inovação Social (GetMindPower, Bem-Vindos à Escola! 2.0, Incubadora I3S BSE e Incubadora Pinhal Impact). De acordo com os respetivos Planos de Desenvolvimento, estes projetos têm um cronograma de execução plurianual, que sofreram ajustamento devido ao atraso verificado na aprovação, face ao previsto em candidatura. Com exceção da Incubadora Pinhal Impact que, por ser um instrumento fundamental na estratégia de desenvolvimento do Pinhal Interior é liderado pela ADXTUR, assegurando a AGG a transferência da metodologia itinerante de apoio ao empreendedorismo desenvolvida com a I3Social, em todas as outras a AAG é responsável pelo desempenho de atividades de Coordenação e Liderança.

Projetos Aprobadas	
GetMindPower	Programa de intervenção precoce, focado no tratamento de sintomas de doença mental e no fortalecimento de competências em adolescentes de 12 a 18 anos.
	Entidades Envolvidas: Associação Aldeia dos Girassóis- Entidade Coordenadora Make it Better- Associação para a Inovação e Economia Social- Entidade Parceira 1
Bem-Vindos à Escola! 2.0	Iniciativa voltada para a educação, visa combater a discriminação e segregação de alunos migrantes nas escolas, promovendo a sua integração através do reforço de competências.
	Entidades Envolvidas: Aldeia dos Girassóis- Entidade Coordenadora Associação Brazuca e Amigos- Entidade Parceira 1
I3S BSE	Criação de uma Incubadora Itinerante para o Empreendedorismo de Impacto no território das Beiras e Serra da Estrela, um novo ciclo de apoio ao empreendedorismo iniciado em 2020 com a I3Social BSE.
	Entidades Envolvidas: Aldeia dos Girassóis- Entidade Coordenadora Business as Nature- Associação para a Produção e Consumo Sustentável e a Economia Circular (BasN)- Entidade Parceira 1 Value Flow Innovation, Lda- Entidade Parceira 2
PINHALimPACT	Criação de uma Incubadora Itinerante de Empreendedorismo de Impacto no território do Pinhal Interior, uma parceria para implementar o conceito de incubação itinerante da I3Social BSE, no território do Pinhal Interior.
	Entidades Envolvidas: ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto- Entidade Coordenadora Aldeia dos Girassóis- Entidade Parceira 1 Value Flow Innovation, Lda- Entidade Parceira 2

3.3. Projetos Implementados

A implementação de projetos é uma das principais vertentes da atividade da Associação Aldeia dos Girassóis.

Neste capítulo, será feita a caracterização dos vários projetos implementados no ano de 2024, bem como a descrição das atividades desenvolvidas pela Associação em cada um deles. Dado o elevado grau de complexidade destes projetos, este foi um exercício exigente e de total compromisso com os resultados e impactos para os quais esta operação estava desenhada.

3.3.1. +Aldeias

Os projetos +Aldeias, financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), caracterizam-se por ser dois projetos autónomos: Projeto 1- +Aldeias (Janeiro de Cima) e Projeto 2- +Aldeias (Várias Aldeias), dedicados ao envelhecimento ativo.

Estes projetos, candidatos à mesma medida, dividem-se em dois, com base na área geográfica de atuação de cada, uma vez que foram submetidos a organismos intermédios de gestão distintos, ADERES- Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul e RUDE- Associação de Desenvolvimento Rural.



Surgindo pelo alargamento do projeto previamente implementado “Aldeias Educadoras”, estes visam dar resposta ao isolamento social das pessoas mais velhas no concelho do Fundão, enquanto forma de exclusão social que afeta em especial esta camada da população, sobretudo em territórios onde não têm acesso a atividades que os envolvam em alternativo às convencionais respostas sociais. Posto isto, foram selecionadas as aldeias do concelho do Fundão que apresentam valores de densidade mais baixos e a população mais envelhecida:

Projeto 1 “+Aldeias” Várias Aldeias:

1. Alpedrinha
2. Souto da Casa
3. Póvoa da Atalaia
4. Atalaia do Campo
5. Soalheira

Projeto 2 “+Aldeias” Janeiro de Cima:

6. Janeiro de Cima



Dada a semelhança da estratégia e objetivos, os projetos são implementados em conjunto e articulados por forma a funcionar como um grupo total e poder gerar mais impacto nos processos desenvolvidos.

Estas iniciativas através do desenvolvimento de atividades comunitárias, permitiram o envolvimento de adultos mais velhos em dinâmicas de recolha de património imaterial e partilha com a comunidade local a partir da experiência explorada e/ou recriada fomentando o sentimento de pertença destes nas suas comunidades, estabelecendo vínculos sociais não só com as pessoas da sua comunidade, mas também das diferentes aldeias, promovendo a sua participação social.

Os projetos “+Aldeias” foram divididos em três grandes atividades:

- i) Ateliers de Aprendizagem Intergeracional;
- ii) Produção artística, documental e audiovisual do acervo comunitário;
- iii) Desenvolvimento de um plano de comunicação para divulgação das ações e do património.



Durante o exercício de 2024 foram executadas as duas primeiras atividades, sendo a terceira para executar durante o ano de 2025.



i) **Ateliers de Aprendizagem Intergeracional**

Atividade central onde se deu a recolha e inventariação do património rural, do saber fazer, das artes tradicionais, receitas e processos de confeção do receituário

tradicional, lendas, histórias, provérbios, ditados, adivinhas, anedota, a partir da exploração das memórias e vivências dos participantes. Para tal, foram desenhados e estruturados 4 ateliers, compostos por oficinas semanais, de acordo com temas e áreas de interesse dos participantes.

Atelier 1- mapeamento e inventariação dos elementos da cultura local

Neste atelier foram realizadas sessões de diálogo com a comunidade por forma a incentivar a participação de vários agentes neste projeto e não só o público-alvo.

Essencialmente, e para além das oficinas realizadas, ao longo da implementação do projeto foram concretizadas diversas visitas guiadas pelos grupos na própria aldeia, como forma de ativar a memória dos participantes e reminiscências.

Ainda, no âmbito deste atelier, foi organizada uma iniciativa que permitiu aos participantes de cada aldeia fazer a apresentação da sua aldeia e do património detido aos restantes participantes, incentivando a troca de saberes e vivências e funcionando como um primeiro exercício para o trabalho que será realizado após conclusão do projeto, preparando os participantes para assumirem um papel ativo na dinamização da sua comunidade. Na tabela abaixo encontram-se os dados sobre cada visita.



Visitas Guiadas às Aldeias		
Aldeia	Data	Nº Participantes
Alpedrinha	15 de outubro de 2024	34
Atalaia do Campo	12 de novembro de 2024	33
Janeiro de Cima	8 de outubro de 2024	38
Soalheira	29 de outubro de 2024	31
Souto da Casa	26 de novembro de 2024	34

Este evento foi encerrado com um convívio final (lanche partilhado), que contou com a presença e envolvimento da comunidade local, fortalecendo os laços comunitários e promovendo a partilha intergeracional.

A realização desta atividade só foi possível graças à estreita colaboração com as juntas de freguesia de cada aldeia envolvida e, em especial, com a Santa Casa da Misericórdia de Alpedrinha, que assegurou o transporte dos participantes, facilitando a sua deslocação e participação ativa nas diferentes ações. O apoio destas entidades parcerias revelou-se fundamental para o sucesso desta iniciativa, garantindo que todos os envolvidos pudessem beneficiar plenamente desta experiência enriquecedora.



Figura 1- Visita à Soalheira



Figura 2- Visita à Atalaia do Campo



Figura 3- Visita a Janeiro de Cima



Figura 5- Visita à Soalheira



Figura 4- Visita ao Souto da Casa

Oficinas/Atividades Realizadas	
Análise do produto criada no programa "Aldeias Educadoras"	20 a 22 de fevereiro de 2024
Avaliação das Competências digitais de cada grupo	26 a 29 de fevereiro de 2024
Experimentação de diferentes ferramentas e criação de conteúdos	05 a 07 de março de 2024
Criação do Mapa da Cultura de Cada Aldeia	11 a 21 de março de 2024
Exploração de formas para promover o Mapa da Cultura de Cada Aldeia	26 de março a 18 de abril de 2024
Criação do Calendário anual das Atividades locais de cada aldeia	02 a 04 de abril de 2024
Criação de uma reportagem sobre o Conhecimento de Cada Aldeia	09 a 11 de abril de 2024

Atelier 2- exploração de vivências

Este atelier teve como objetivo, dar expressão à experiência de vida de cada participante através do registo das suas memórias relacionadas com os elementos identificados, dando espaço à recriação e partilha dos ambientes coletivos que pudessem enquadrar essas mesmas vivências (lendas, festas e romarias, cancioneros, práticas comunitárias associadas a modos de subsistência, entre outros).

Neste sentido, para além das oficinas, foram ainda realizadas três visitas e um encontro de grupo com os participantes das várias aldeias no Fundão.

Eventos Realizados	
Encontro Grupo + Aldeias (Fundão)	9 de maio de 2024
Visita a Ílhavo- Festival dos Cabelos Brancos	20 de setembro de 2024
Visita Wool + Museu da Covilhã	1 de outubro de 2024
Congresso Internacional Inovação Para a Longevidade	18 e 19 de outubro de 2024



Figura 7- Encontro Grupo + Aldeias



Figura 6- Visita Wool + Museu da Covilhã



*Figura 8- Congresso Internacional
Inovação Para a Longevidade*

Oficinas/Atividades Realizadas	
Enquadramento do Atelier 2- Exploração de ambições, desejos, legado	29 de abril a 3 de maio de 2024
Trabalho de diferentes meios digitais/produção de conteúdos	22 de abril a 27 de junho

Atelier 3- co-criação de produtos

Neste atelier foram explorados, com os participantes e comunidade, possibilidades de transformação de vivências em experiências para grupos organizados e visitantes, empoderando-os e sensibilizando-os para a promoção do património local.

Neste sentido, foram estudados vários exemplos de vídeos de promoção e valorização do património cultural noutros projetos, com o objetivo de retirar inspiração para a realização das filmagens para este projeto, tendo por base o património identificado anteriormente pelos participantes em cada aldeia.

Posteriormente, foram desenvolvidos os Guiões para cada filmagem.



Figura 9- Janeiro de Cima



*Figura 12-
Alpedrinha*



Figura 11- Atalaia do Campo

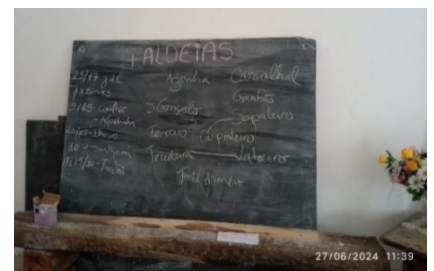


Figura 10- Soalheira

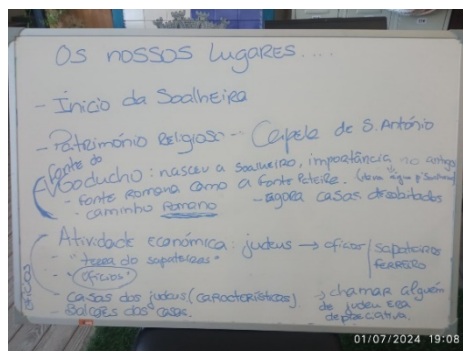


Figura 13- Souto da Casa

Atelier 4- transferência de saberes "Aprender Fazendo"

Neste atelier foram definidas as atividades a realizar, como demonstração e divulgação do património mapeado a visitantes e grupos organizados, através da realização de festas locais e outros momentos de celebração.

Até dezembro de 2024 foi apenas concretizada uma parte das atividades estabelecidas inicialmente, encontrando-se as restantes atividades e criação dos produtos em desenvolvimento, com previsão de acabamento no ano de 2025.

Atividades/Produtos realizadas/desenvolvidos		
Teatro sobre a Noite de Natal	Alpedrinha	22 de dezembro de 2024
Visita Guiada com as Crianças da Escola	Atalaia do Campo	17 de dezembro de 2024
Inauguração de um espaço com workshop de crochê	Janeiro de Cima	18 e 19 de janeiro de 2025
Feira de Natal no Fundão	Todas as Aldeias	18, 19 e 20 de dezembro

ii) Produção artística, documental e audiovisual do acervo comunitário

Considerando as atividades desenvolvidas no âmbito dos ateliers atrás referidos, esta atividade foi dedicada ao trabalho de produção e edição de suportes para divulgação dos elementos patrimoniais identificados, com vista à sua divulgação e envolvimento de outros atores locais, para além do público-alvo desta iniciativa. Está incluído nesta atividade o trabalho de registo das próprias dinâmicas e testemunhos dos participantes como forma de assegurar a sua apropriação por diferentes gerações.

Material Produzido	
Alpedrinha: ✓ Filmagem "Tanquinho" ✓ Filmagem "St. António" ✓ Filmagem "Fonte do Páteo" ✓ Filmagem "Fonte do Leão" ✓ Filmagem "Fonte do Espírito Santo" ✓ Filmagem "Fonte da Fome"	Setembro, outubro, novembro e dezembro
Atalaias: ✓ Filmagem "Rua de St. António" ✓ Filmagem "Ponte Romana" ✓ Filmagem "O coração da Atalaia" ✓ Filmagem "Negócios" ✓ Filmagem "Igreja Matriz da Atalaia" ✓ Filmagem "Fonte dos Namorados" ✓ Filmagem "Campo de Futebol 23 de maio"	Setembro, outubro, novembro e dezembro
Janeiro de Cima: ✓ Filmagem "Tecedreira"	Setembro, outubro, novembro e dezembro

✓ Filmagem "S. Sebastião" ✓ Filmagem "Rio de Janeiro de Cima" ✓ Filmagem "Quelhos do Vale" ✓ Filmagem "Quelhos da Menina Isaura" ✓ Filmagem "A Fonte"	
Soalheira: ✓ Filmagem "S. Sebastião" ✓ Filmagem "Repucho" ✓ Filmagem "Igreja Matriz" ✓ Filmagem "Goducho" ✓ Filmagem "Fonte Pateira" ✓ Filmagem "Chafariz da Praça" ✓ Filmagem "Capela de St. António" ✓ Filmagem "Caminho Romano"	Setembro, outubro, novembro e dezembro
Souto da Casa: ✓ Filmagem "S. Gonçalo" ✓ Filmagem "Fonte do Meio" ✓ Filmagem "Casa do Moleiro na Azenha" ✓ Filmagem "Casa do Latoeiro, Ferreiro e do Sapateiro" ✓ Filmagem "Casa do Ganhão" ✓ Filmagem "Casa da Tecedeira" ✓ Filmagem "Carvalho"	Setembro, outubro, novembro e dezembro

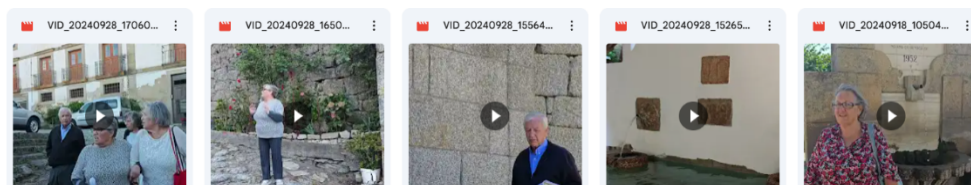


Figura 14- Filmagens Alpedrinha

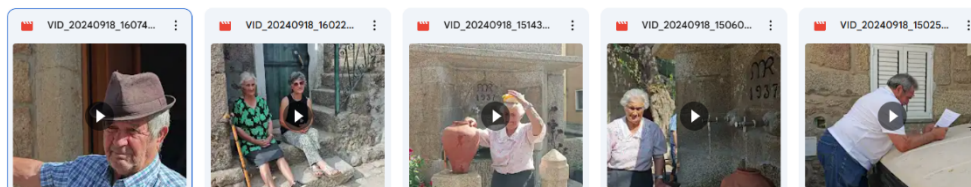


Figura 15- Filmagens Atalaia

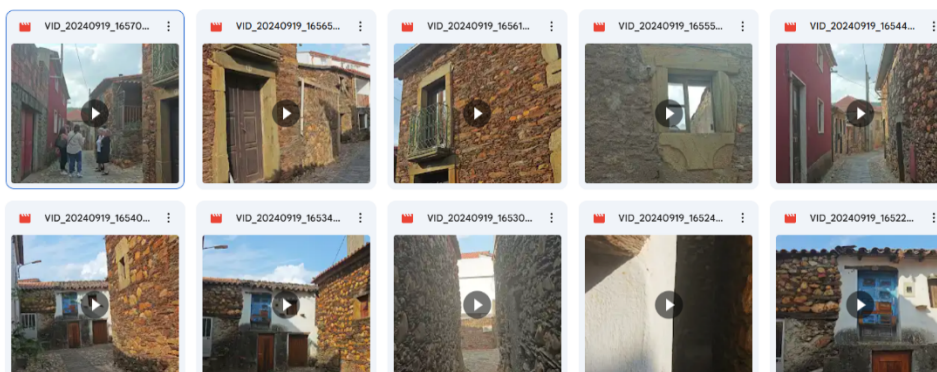


Figura 16- Filmagens Janeiro de Cima

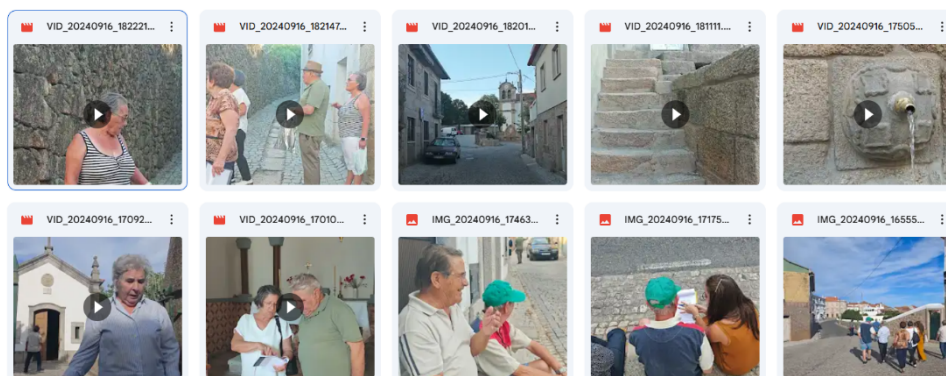


Figura 17- Filmagens Soalheira

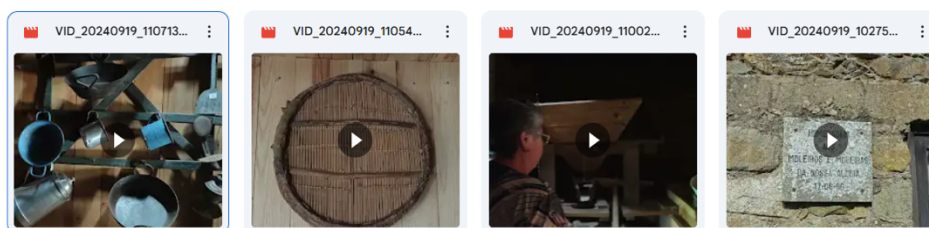


Figura 18- Filmagens Souto da Casa

Posto isto, inicialmente os projetos +Aldeias tinham um prazo de execução de 16 meses, tendo sido posteriormente prorrogado para 22 meses, prevendo-se o seu desenvolvimento até junho de 2025 e consequentemente, a sua fase de encerramento até agosto de 2025.

No decorrer do ano de 2024, a implementação destes tem sido marcada por constrangimentos financeiros bastante comprometedores do seu calendário de atividades, em virtude da falta de resposta do IFAP aos pedidos de pagamento. Um

esforço adicional da equipa contratada foi necessário para não comprometer os postos.

O ano de 2024 foi também marcado pelo arranque das IIES- Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo social "**Bem-Vindos à Escola! 2.0**" e "**GetMindPower**".

Ambos aprovados em 11 de outubro de 2024 e com um período de execução de 36 meses, estes projetos são financiados pelo Programa Regional do Centro 2021-2027.

3.3.2. Bem-Vindos à Escola! 2.0

O projeto "**Bem-Vindos à Escola! 2.0**" é um Programa de Integração de alunos migrantes, recém-chegados às escolas do concelho do Fundão que visa combater a discriminação/segregação que estes alunos sofrem em contexto escolar. Baseado no reforço de competências emocionais, interpessoais e culturais/sociais este programa assenta em três pilares estruturantes:

1. Acompanhamento Individualizado do Aluno Migrante.
2. Escola Aberta: Sessões de Capacitação em turma com o objetivo de capacitar a comunidade escolar com estratégias de acolhimento de alunos migrantes; trabalhar conceitos como: empatia, aceitação da diferenciação, inclusão e não discriminação.
3. Sessões de Grupo: com alunos migrantes e portugueses, com atividades lúdicas, criando assim um grupo de pares facilitador da integração.

Este projeto teve início a 04 de novembro de 2024, com uma abordagem inicial às escolas envolvidas, com o objetivo de identificar os grupos de alunos migrantes e consequentemente criar as condições necessárias para iniciar a sua implementação em ambiente escolar. Neste sentido, durante o mês de novembro e dezembro de 2024 foram realizadas diversas reuniões com os responsáveis das escolas, por forma a que a intervenção possa ter início no 1º trimestre de 2025.

3.3.3. GetMindPower

O projeto "**GetMindPower**" é um Programa Integral de intervenção precoce no combate à doença mental e empoderamento de adolescentes e jovens com idades compreendidas entre os 12 e 18 anos que se foca numa abordagem holística, em contexto escolar. Atuando em paralelo na reversão de sintomas de doença mental e no reforço de competências de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal, essenciais para a vida este programa assenta em cinco componentes principais:

1. Avaliações psicológicas
2. Intervenções psicossociais
3. Formação em competências relacionais e emocionais
4. Envolvimento dos pais e da comunidade
5. Monitorização e avaliação

Este projeto teve início a 04 de novembro de 2024, com a abordagem inicial às escolas envolvidas. Esta abordagem inicial envolveu vários elementos cruciais (professores e psicólogos), centrando-se na identificação e referenciação dos alunos a integrar no projeto. Após esta abordagem foram realizadas várias reuniões de follow-up, entre o mês de novembro e dezembro de 2024, com o objetivo de criar as condições necessárias para iniciar a implementação do projeto em ambiente escolar, igualmente no 1º trimestre de 2025.

3.4. Desenho e elaboração de Candidaturas

Com a abertura do aviso de concurso CENTRO2030-2024-25 a 30 de abril de 2024 a AAG e, por forma a explorar a oportunidade de desenvolvimento de novas iniciativas, encarregou-se de coordenar propostas, suas e de um conjunto alargado de parceiros, e com isto assegurar o desenho e elaboração da candidatura de três projetos ao Portugal Inovação Social, listados na tabela que se segue.

Uma vez que o prazo final de submissão destas candidaturas se estendeu até ao dia 10 de janeiro de 2025 a submissão das candidaturas transitou para o ano de 2025.

Candidaturas	
VER+	Programa de intervenção precoce e integrado para controlo da miopia em jovens e crianças, com o objetivo de retardar a progressão da miopia.
	Entidades Envolvidas: Associação Aldeia dos Girassóis- Entidade Coordenadora Universidade da Beira Interior- Entidade Parceira 1 Universidade Nova de Lisboa- Escola Nacional de Saúde Pública- Entidade Parceira 2
Craft In Future	Promove a capacitação de jovens e adultos em idade ativa em risco de precariedade através da fabricação digital e da inovação social, fomentando a empregabilidade, o empoderamento, a valorização dos saberes locais e a criação de soluções sustentáveis.
	Entidades Envolvidas: APLFD- Associação Portuguesa de Laboratórios de Fabricação Digital- Entidade Coordenadora Associação Aldeia dos Girassóis- Entidade Parceira 1
Saúde Jovem em Rede	Este projeto tenciona combater os problemas de saúde mental dos jovens de 11 a 15 anos, através de uma abordagem integrada, apoiada pela tecnologia.
	Entidades Envolvidas: Grupo Aprender em Festa- Entidade Coordenadora Universidade da Beira Interior- Entidade Parceira 1 Coolabora- Intervenção Social- Entidade Parceira 2 Associação Aldeia dos Girassóis- Entidade Parceira 3 ADM Estrela- Associação Social e Desenvolvimento- Entidade Parceira 4

3.5. Projetos Encerrados

O exercício de 2024 ficou também marcado pelo encerramento financeiro dos projetos Ensinar é Voar II, I3Social BSE- Incubadora para a Inovação Social das Beiras e Serra da Estrela e ainda Aldeias Educadoras, tendo sido dado o término da sua implementação no ano de 2023.

No decorrer do primeiro semestre do ano de 2024, procedeu-se à análise dos dossiers de saldo de cada projeto, prestados esclarecimentos adicionais e evidências que conduziram à respetiva validação, na sequência do que se procedeu à regularização das contas com cada entidade parceira.

Uma vez finalizado este exercício, deu-se o encerramento total dos três projetos mencionados que agora ficam sujeitos a verificação durante um prazo de 5 anos.

Nesta fase, e uma vez que estas iniciativas apresentaram um impacto tão positivo e relevante, as mesmas serviram como base de inspiraram para a Associação no desenho dos projetos mencionados no tópico 3.2. e no desenho dos projetos +Aldeias.

4. Plano de Atividades para o ano de 2025

4.1. Enquadramento das atividades a Desenvolver em 2025

A estratégia de intervenção da Associação Aldeia dos Girassóis tem sido pautada para a identificação de necessidades, mobilização de agentes para colaborar em soluções que as suprimam e na mobilização de recursos humanos e financeiros para a sua concretização. Neste sentido, e atendendo ao formato que tem sido adotado, a sua atividade central continua a assumir o carácter de intervenção por projeto de média duração, como aqueles que acabam de ser descritos e como tal, a programação de atividades para o ano de 2025 traduz-se essencialmente, na implementação dos projetos aprovados.

Este capítulo será dividido em cinco pontos essenciais correspondentes a atividades chave para o ano 2025.

O primeiro referente às atividades que a AAG pretende executar em relação aos projetos transitados do ano anterior e àqueles que se encontram em fase inicial de implementação, reforçando a ideia de que estes projetos, de acordo com os respetivos Planos de Desenvolvimento, têm um cronograma de execução plurianual.

O segundo referente à constituição de uma equipa multidisciplinar que a AAG vai contratar para afetar aos projetos a implementar consoante os perfis necessários para cada projeto.

O terceiro, por ser relevante, dedicado à apresentação dos parceiros com os quais a AAG detém uma relação de cooperação e aqueles com os quais iniciará a sua colaboração durante o ano de 2025, com o objetivo de alargar a rede de parcerias a outros países, por forma a explorar com as suas práticas e experiências modelos de resposta a problemas comuns, e com eles reforçar a sua capacidade de resposta e intervenção.

O quarto, alusivo à identificação de novas oportunidades e desafios que a equipa a ser constituída estará encarregue de identificar alinhados com os eixos estratégicos em que a Associação atua.

Finalmente, o quinto por ser igualmente estratégico face ao histórico que a AAG já acumula na sua recente jornada, será referente à estratégia de comunicação a ser desenvolvida, através da criação de um meio de divulgação das atividades desempenhadas pela Associação.

4.2. Projetos a Implementar

4.2.1. I3S BSE- Incubadora Itinerante para o Empreendedorismo de Impacto

O projeto **I3S BSE** surge na sequência do trabalho desenvolvido no período 2020-2023 com a iniciativa i3Social BSE, como uma abordagem abrangente que integra uma multiplicidade de perspetivas ao processo de empreendedorismo.

Com um novo conjunto de parceiros esta iniciativa reúne entidades conhecedoras do território, familiarizadas com as suas necessidades e potencial e que agregam expertise tecnológica e metodológica na medição de impacto, bem como nos domínios do empreendedorismo sustentável em meios rurais e de base natural.

Este projeto oferece um plano para promover a revitalização das Beiras e Serra da Estrela, uma região afetada pelo despovoamento, envelhecimento demográfico e pela devastação resultante de incêndios florestais de 2022, de modo a fomentar um ecossistema propício ao empreendedorismo de impacto e estimular uma economia criativa, partilhada e colaborativa, gerando soluções mais eficazes e duradouras para combater o despovoamento.

Nesta nova fase da iniciativa, pretende-se expandir o público-alvo e as ambições de impacto, destacando o papel e a responsabilidade do sector empresarial e o poder de influência das mulheres na recuperação dos ecossistemas e na transição para uma economia circular.

Este projeto teve o seu início a 3 de fevereiro de 2025, com a realização de uma reunião de alinhamento da parceria, por forma a verificar as condições necessárias para começar a realizar as atividades propostas para o ano de 2025.

As atividades que a Associação prevê executar no ano de 2025 referente a este projeto, atuando como entidade coordenadora, são:

1. Comunicação: Definição e Implementação da estratégia de comunicação do projeto, articulando a comunicação para e entre o público-alvo e a comunidade;
2. Mobilização e envolvimento de Stakeholders:
 - Ativação de Stakeholders, empreendedores e comunidade: identificar e estabelecer contactos para elaboração de mapeamento de entidades, relações, necessidades e capacidades;
 - Apresentação do Programa a stakeholders e comunidade;
 - Ações de apresentação e divulgação da "Rede de Guardiães da Natureza e do Desenvolvimento Sustentável do Mundo Rural" e mapeamento de boas práticas;
 - Desenho de estruturas de suporte aos/as empreendedores/as em colaboração com entidades do ecossistema: Mentorias Individuais, Mentoria Ask Experts e Mentoria em Grupo;
 - Workshops: "Todos podem empreender";
3. Desenho e execução de um Hackathon de Ativação:

- Para apresentar o programa, os seus momentos e calendário, convidar e estimular a participação, cocriar “montra de projetos de sucesso” que já existem;

4. Capacitação: promoção de ações de capacitação:

- Bootcamp de Capacitação: acolher empreendedores em qualquer estágio, garantir que os projetos em fase de ideação evoluem e ganham estruturação suficiente para prototipagem, estabelecer estruturas de suporte e matchmaking;
- Capacitação de “novas” Guardiãs da Natureza;
- Coordenação dos diferentes programas de mentoria;
- Masterclasses online para desenvolvimento de competências específicas em domínios relevantes para o desenvolvimento de negócios sustentáveis em áreas de conservação e/ou nos meios rurais.

4.2.2. PINHALimPACT- Incubadora Itinerante de Empreendedorismo de Impacto do Pinhal Interior

A iniciativa **PINHALimPACT** é estratégica para a revitalização do Pinhal Interior, para enfrentar o declínio demográfico e os desafios de coesão territorial exacerbados pelos incêndios de 2017.

Visa ativar o potencial empreendedor como resposta aos desafios do território através de uma estratégia de participação ativa e colaborativa, de sensibilização, capacitação, incubação e aceleração. Este projeto teve o seu início a 4 de fevereiro de 2025.

Abaixo encontram-se descritas as atividades que a Associação prevê executar no ano de 2025 referente a este projeto, atuando como entidade parceira.

1. Comunicação: Definição e Implementação da estratégia de comunicação do projeto, articulando a comunicação para e entre o público-alvo e a comunidade;
2. Mobilização e envolvimento de Stakeholders:
 - Ativação de Stakeholders, empreendedores e comunidade: identificar e estabelecer contactos para elaboração de mapeamento de entidades, relações, necessidades e capacidades;
 - Apresentação do Programa a stakeholders e comunidade;
 - Desenho de estruturas de suporte aos/às empreendedores/as em colaboração com entidades do ecossistema: Mentorias Individuais, Mentoria Ask Experts e Mentoria em Grupo;
3. Desenho e execução de um Hackathon de Aceleração:
 - Para apresentar o programa e os seus momentos e calendário, promover oportunidades de networking, aceitar propostas de participação,

inspiração para a jornada;

4. Capacitação: promoção de ações de capacitação:

- Bootcamp de Capacitação: atração de empreendedores em qualquer estágio, garantindo que os projetos em fase de ideação evoluem e ganham a estruturação suficiente para prototipagem;
- Planeamento e execução das atividades de suporte e matchmaking aos empreendedores;
- Mentoria nos diversos formatos que acompanham todo o projeto e os empreendedores em qualquer fase de desenvolvimento do seu projeto, acrescido do desenvolvimento de competências;
- Masteclasses online para desenvolvimento de competências específicas em domínios relevantes para o desenvolvimento de negócios regenerativos;

5. Incubação:

- Bootcamp de Incubação: para trabalhar e desenvolver os protótipos para que se tornem viáveis;

4.2.3. +Aldeias

Face à prorrogação do prazo de execução do projeto +Aldeias, a Associação prevê executar as atividades estipuladas no âmbito da primeira atividade no Atelier 4- transferência de saberes “Aprender Fazendo”, bem como o tratamento dos produtos criados no âmbito da segunda atividade- Produção artística, documental e audiovisual do acervo comunitário, e o desenvolvimento de um plano estratégico de comunicação na execução da terceira atividade- Desenvolvimento de um plano de comunicação para divulgação das ações e do património.

No âmbito da primeira atividade no Atelier 4- transferência de saberes “Aprender Fazendo”:

1. Criação de uma placa com indicações dos locais que fazem parte do roteiro da aldeia (Atalaia do Campo);
2. Requalificação da Fonte dos Namorados (Atalaia do Campo);
3. Criação de um espaço para reunião do grupo (Janeiro de Cima);
4. Criação de Residências Artísticas em Janeiro de Cima, com o propósito de iniciar diálogos entre a comunidade e artistas de diferentes áreas, que resultem no desenvolvimento de produtos e projetos relacionados com a aldeia;
5. Realização de atividades de guias turísticos (Janeiro de Cima);
6. Criação de um folheto e um mapa sobre os pontos turísticos da aldeia (Janeiro de Cima);

7. Criação de um mapa com locais de interesse (Soalheira);
8. Visita Guiada (Soalheira);

Por forma a finalizar os produtos criados no âmbito da segunda atividade- Produção artística, documental e audiovisual do acervo comunitário, no ano de 2025 será finalizada a atividade de montagem, edição e pós-produção de vídeos a partir das recolhas de som e imagem feitas, resultando nos vídeos finais que serão posteriormente conteúdos a divulgar em vários canais multimédia.

No âmbito da terceira atividade Desenvolvimento de um plano de comunicação para divulgação das ações e do património:

1. Prevê-se a definição de uma estratégia para uma comunicação eficaz do Programa Intergeracional de Envelhecimento, com o objetivo de potenciar sentimentos positivos associados ao reconhecimento público do contributo destas populações no desenvolvimento das suas comunidades, que assumirá o formato do plano de comunicação da iniciativa e será integrada na estratégia mais abrangente de comunicação da Associação a que se pretende dar prioridade durante o ano de 2025.

4.2.4. GetMindPower

Relativamente a este projeto, a Associação prevê executar todas as atividades anuais previstas que lhe estão atribuídas enquanto entidade coordenadora desta iniciativa.

Uma vez que o ano de 2025 coincide com o primeiro ano de implementação deste projeto, as atividades a desenvolver centrar-se-ão na implementação e criação de uma base sólida de desenvolvimento, estando planeadas a realização das seguintes atividades:

1. Gestão e Coordenação geral do projeto e da parceria:
 - Desenvolvimento e implementação de ferramentas de gestão internas e externas, e elaboração e submissão de relatórios de progresso e avaliação e submissão de pedidos de pagamento;
2. Avaliação Psicológica:
 - Realização de sessões de avaliação psicológica para identificar os problemas de Saúde Mental;
 - Realização de pesquisas e entrevistas para avaliar os níveis atuais de habilidades para a vida para cada aluno;
3. Envolvimento parental e comunitário:

- Mobilização da comunidade educativa, incluindo pais, professores e outros adultos que no dia-a-dia interagem com o grupo de destinatários a comprometerem-se com as temáticas suscitadas na avaliação e nos planos de intervenção que vierem a ser definidos;
4. Capacitação e Treino de Life e Softskills:
- Desenho e desenvolvimento de workshops customizados focados nas perturbações de saúde mental e déficits de competências/expetativas e áreas de interesse com base nos resultados da avaliação;
5. Intervenção Psicossocial e terapêutica: sessões de aconselhamento individual para cada um dos alunos;
6. Divulgação na comunidade:
- Iniciar campanhas de sensibilização em toda a comunidade sobre saúde mental e a importância de desenvolver competências para a vida;

4.2.5. Bem-Vindos à Escola! 2.0

Uma vez que o ano de 2025 coincide com o primeiro ano de implementação deste projeto, as atividades a desenvolver centrar-se-ão na implementação e criação de uma base sólida de desenvolvimento, estando planeadas a realização das seguintes atividades:

1. Gestão e Coordenação geral da Iniciativa e da Parceria:
 - Desenvolvimento e implementação de ferramentas de gestão internas e externas, e elaboração e submissão de relatórios de progresso e avaliação e submissão de pedidos de pagamento;
2. Acompanhamento Individualizado do Processo de Integração do Aluno:
 - Realização de sessões de diagnóstico e acompanhamento psicossocial individual, do aluno migrante;
3. Envolvimento parental e comunitário:
 - Mobilização da comunidade educativa, incluindo pais, professores e outros adultos que no dia-a-dia interagem com o grupo de destinatários a comprometerem-se com as temáticas suscitadas na avaliação e nos planos de intervenção que vierem a ser definidos;
4. Sessões de Capacitação em turma: Escola Aberta;
5. Sessões de Capacitação em grupo:

- Assembleias participativas;
- Debates;
- Atividades lúdicas;
- Passeios;

7. Divulgação na comunidade:

- Iniciar campanhas de sensibilização em toda a comunidade sobre saúde mental e a importância de desenvolver competências para a vida;

4.3. Constituição da Equipa Multidisciplinar

Tendo por base os projetos em curso no arranque de 2025 e considerando o perfil de competências dos recursos humanos identificados para cada deles e a respetiva dotação orçamental aprovada, o primeiro semestre de 2025 será dedicado à constituição de uma equipa multidisciplinar que se pretende possa ser otimizada e funcione de forma articulada na sua intervenção.

Sem prejuízo da prioridade destes recursos humanos ser a implementação das atividades descritas em campos anteriores, a oportunidade de ter uma equipa dedicada também ser aproveitada para planear novas iniciativas e suportar as orientações estratégicas da organização, para o futuro.

Neste sentido, serão preenchidos os seguintes perfis funcionais nesta equipa multidisciplinar, com uma afetação previsional de 3 anos:

- 3 Psicólogos;
- 2 Assistentes Sociais;
- 2 Gestores de Comunidade e Comunicação;
- 3 Gestores de Projetos;
- 2 Gestores de Impacto;
- 1 Gestor de Parcerias e de Operações;

4.4. Entidades Parceiras

Tal como já foi introduzido, o trabalho em parceria, colaboração e a cooperação são essenciais para o progresso das atividades desenvolvidas pela Associação, por forma a assegurar a mobilização dos recursos humanos e materiais necessários para a implementação eficaz dos projetos. Nesse sentido, destacamos os parceiros com os quais a Associação Aldeia dos Girassóis mantém ou iniciou uma sólida e estreita relação de colaboração e com quem continuará a desenvolver um trabalho colaborativo futuro:

- Município do Fundão;
- Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela;
- Comunidade intermunicipal da Região de Leiria;
- Agrupamento de Escolas do Fundão;
- Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto;
- Universidade da Beira Interior;
- Associação Make It Better;
- Associação Brazuca e Amigos;
- IPG – Instituto Politécnico da Guarda;
- Adxtur- Agência para o desenvolvimento turístico das Aldeias do Xisto;
- Value Flow Innovation, lda;
- Business as Nature- Associação para a Produção e Consumo Sustentável e a Economia Circular;
- Junta de Freguesia de Janeiro de Cima;
- Junta de Freguesia de Alpedrinha;
- Junta de Freguesia do Souto da Casa;
- União das Freguesias de Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo;
- Junta de Freguesia da Soalheira;
- Santa Casa da Misericórdia de Alpedrinha;

A estes junta-se a formação recente de relações de cooperação para novas propostas com as seguintes entidades:

- Associação de Fab Labs;
- Universidade Nova de Lisboa- Escola Nacional de Saúde Pública;
- Associação Portuguesa de Laboratórios de Fabricação Digital (APLFD);
- CooLabora, CRL;
- ADM Estrela- Associação Social e Desenvolvimento;
- Grupo Aprender em Festa;

Ao longo do ano de 2025 a Associação Aldeia dos Girassóis pretende continuar a alargar a sua rede de parceiros abrindo portas à colaboração cada vez mais com entidades internacionais.

4.5. Identificação de novas oportunidades e desafios

Para consolidar os projetos pilotos que têm estado a ser desenvolvidos nas diferentes áreas de atuação, 2025 vai ser dedicado a explorar oportunidades de cooperação transnacional de modo a que possam contribuir para melhorar as soluções que estão a ser desenvolvidas.

A primeira oportunidade identificada foi a convite da Fundación MUSOL para elaboração de uma candidatura ao projeto "Erasmus +: KA220- YOU- Cooperation partnerships in youth" em parceria com:

1. Fundación MUSOL;
2. Prostir Molodi;
3. Civil Action Network- Zivilgesellschaft für Frieden;
4. ByteSized Lab P.C.;

Com este objetivo, a equipa do projeto, apoiada por especialistas externos, vai procurar identificar e explorar, ao longo do ano, instrumentos de apoio e redes temáticas relacionadas com as suas áreas de atuação que permitam alimentar a dinâmica futura da Associação.

4.6. Plano de Comunicação

A Associação pretende, no decorrer do ano de 2025, recorrer à contratação de serviços externos para a elaboração estratégica de um plano de comunicação, como meio de divulgação das atividades que a AAG desempenha, bem como as suas áreas de atuação, rede de parceiros e equipa multidisciplinar.

Neste plano será também integrado o plano de comunicação de cada um dos projetos que se encontram a ser desenvolvidos durante o ano de 2025 com o objetivo de divulgar os produtos e o impacto gerado por cada e consequentemente sensibilizar a comunidade para os desafios abordados.

Considerações Finais

Ao longo do ano de 2024, a Associação consolidou e expandiu as suas iniciativas, fortalecendo parcerias estratégicas e garantindo a implementação eficaz dos seus projetos. A implementação do programa +Aldeias demonstrou o impacto positivo da sua intervenção. O encerramento de projetos anteriores e a submissão de novas candidaturas refletem a capacidade da AAG de garantir a sustentabilidade e assegurar a continuidade e evolução das suas ações.

Face ao Plano de Atividades para o ano de 2025, a Associação Aldeia dos Girassóis reafirma o seu compromisso em responder aos desafios da sociedade, incentivando o envolvimento da comunidade e promovendo a inclusão de todos os indivíduos, desenvolvendo soluções que, apesar de direcionados para o território onde está instalada e na sua envolvente, são passíveis de ser transferidas para outros territórios onde os problemas a que respondem estejam identificados.

O ano de 2025 surge como uma oportunidade para reforçar e aprofundar este trabalho, apostando na implementação de novas iniciativas e o no reforço das redes de colaboração, incluindo a abertura a parcerias internacionais. O desenvolvimento de uma estratégia de comunicação e o fortalecimento da presença da Associação em territórios do interior reforçam a sua visão de impacto e abrangência.

A Associação Aldeia dos Girassóis mantém, assim, o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, o combate à exclusão social e a promoção da inovação social, acreditando que a colaboração e o envolvimento da comunidade são fundamentais para alcançar um futuro mais inclusivo e equitativo.

Fundão, 14 de fevereiro de 2025

A Direção